\* dados preliminares. ii. • No período de 1999 a 2024, a meta se refere à inflação do ano-calendário. iii. ii. iii. A projeção para o primeiro trimestre de 2026 aumentou 0,2 p.p. em relação ao Relatório anterior. As duas maiores economias recuperam-se do período da pandemia, mas com desequilíbrios. 2/ Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru. A taxa de desemprego tem se elevado desde o início de 2023, alcançando 4,2% em agosto de 2024, nível ainda historicamente baixo e inferior à estimativa oficial para taxa não cíclica1 (4,4%). A taxa de participação tem se mantido estável, após recuperação nos últimos anos, em níveis inferiores aos de 2019. A maior contribuição veio do setor externo (+0,5 p.p.). A formação bruta de capital fixo contraiu 2,2% (contribuição de -0,5 p.p.). Entre as cinco maiores economias, Holanda e Espanha registraram crescimento mais elevado (1,0% T/T e 0,8% T/T, respectivamente). França e Itália cresceram à mesma taxa do bloco, de 0,2% T/T. A Alemanha registrou queda de 0,1% T/T. A taxa de depósito do Banco Central Europeu (BCE), que havia alcançado o nível recorde de 4,0% em set/23, está atualmente em 3,5%. O número superou as expectativas de analistas, que estimavam uma desaceleração mais acentuada. As exportações aceleraram nos últimos meses, mostrando resiliência ante restrições externas aos produtos chineses, porém as importações apresentam trajetória irregular, refletindo a fraqueza da demanda interna. Taxa de participação (Dir.) Demais, até julho/2024. 2/ Até agosto/2024. 2024 Expect. 2024 Expect. Nesse período, que se seguiu ao pico da crise sanitária, o crescimento trimestral médio foi de 0,8%, superior à média de 0,6% desde 1996, quando se inicia a série (Gráfico 1.2.1). Nesse critério o PIB do segundo trimestre de 2024 está 1,2% acima da tendência. Esse recuo contribuiu com aproximadamente -0,1 p.p. 19/ Razão FBCF/PIB a preços de 2019. alim. A taxa de desemprego, que já se encontrava em patamar baixo, voltou a recuar; a geração de empregos permaneceu em patamar elevado; e os rendimentos cresceram. no trimestre encerrado em julho, para 6,9% (Gráfico 1.2.14). A taxa de participação, dada pela razão entre a força de trabalho e a população em idade de trabalhar, recuou levemente para 62,1% (Gráfico 1.2.15). Nesse período, a média do reajuste real26 foi de 0,9%. para as famílias e 1,3 p.p. Dados deflacionados pelo IPCA. A taxa de crescimento interanual passou de 7,7%, em janeiro, para 9,1% em abril e 10,3%, em julho. e direc.) A projeção mediana presente no Relatório Focus continua não mostrando estabilização da dívida pública, medida como percentual do PIB, nesta década (Gráfico 1.2.37). real (%) 1. Transferências por repartição de receita 261 295 8,5 3. Receita líquida (1-2) 1.091 1.235 8,7 4. A projeção para a métrica relevante de resultado primário para aferição do cumprimento (déficit de R$32,6 bilhões) supera o limite inferior em torno da meta (déficit de R$28,8 bilhões), tornando obrigatório o contingenciamento de R$3,8 bilhões de despesas discricionárias. Até novembro, outros 35% ficarão disponíveis. A projeção do governo que consta no projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para o próximo ano é de déficit primário de R$40 bilhões, que representa superávit de R$3,7 bilhões na métrica utilizada para aferição do cumprimento da meta. A projeção é compatível, portanto, com o cumprimento da meta de resultado primário nulo estabelecida para o ano. O quantum exportado de produtos manufaturados, que no pós-pandemia havia crescido puxado pela forte recuperação da demanda global por bens, tem caído desde meados de 2022 e também contribuiu negativamente para a redução do valor exportado nos últimos meses. O quantum importado cresceu 12,2% no acumulado do ano até agosto e atingiu patamar recorde (Gráfico 1.2.43). Nesse contexto, segundo o Relatório Focus, as expectativas de inflação continuam desancoradas, a despeito das projeções de taxa Selic mais elevada. Entre as commodities energéticas que compõem o índice, houve forte queda do gás natural nos Estados Unidos37, devolvendo a expressiva elevação no trimestre anterior, e retração do preço do Brent, em contexto de demanda mundial mais fraca. Entre as commodities agropecuárias, houve recuo de preço na maioria dos produtos. A alta passou de 1,55% no trimestre encerrado em maio para 1,29% no período até agosto (Gráfico 1.2.59). em trab. reponderado Serviços ex-passagem Intens. Peso 14-jun 13-set Contr. p/ ” (p.p.) Mais cíclicas: demais atividades. Para as exportações, a projeção foi revisada de 0,5% para 3,2%. Para a indústria extrativa, espera-se alta modesta, similar à prevista para 2024. As exportações e as importações de bens e serviços devem ambas crescer 2,5%. A taxa de desocupação (TD) tem recuado mais do que o esperado, aproximando-se das mínimas históricas. 3/ Força de trabalho mais desalentados. - total PNAD Cont. - com carteira Gráfico 8 – Variação da população ocupada %, MM3M, var. Essas métricas são pró-cíclicas, apresentando valores mais altos quando a economia está aquecida. Na Sondagem de Serviços 20,3% dos respondentes o fizeram. Usualmente, há demora entre a negociação e o registro no sistema. est. arrec. FGTS Salariômetro IPCA (acum. 12m) Gráfico 17 – Salários e rendimentos %, MM3M, var. A taxa de desocupação tem recuado de forma surpreendente e se encontra em patamar próximo ao mais baixo da série histórica. Com. Constr. Ind. Serv. Nesse contexto, espera-se que o saldo da carteira de crédito livre cresça 0,5 p.p. a mais do que a projeção anterior, atingindo variação interanual de 10,5% ao final de 2024. A projeção para a variação do saldo da carteira de crédito direcionado foi mantida. A projeção de crescimento de 10,3%, menor que a projeção de 11,1% para 2024, considera menor ritmo de expansão do crédito direcionado e crescimento parecido ao esperado para 2024 na carteira de crédito livre. 2024 Proj. A projeção incorpora continuidade da queda dos preços de importações, em especial de bens intermediários, sobre os quais a pressão baixista advinda da China é mais marcante (ver Gráfico 1.2.43 no capítulo 1 desse Relatório). O IDP deve manter-se estável em US$70 bilhões, equivalente a 3,2% do PIB. Carteira Outros Inv. (Tabela 2.1.1). A projeção de inflação de setembro foi revista de 0,21% no Relatório anterior para 0,57% no atual, com variação mais forte em alimentação no domicílio e transição para a bandeira vermelha 1 em energia elétrica. até ago. 12 meses até ago. Cenário do Copom¹ᐟ 0,33 0,12 0,07 0,52 4,19 IPCA observado 0,21 0,38 -0,02 0,57 4,24 Surpresa (p.p.) nas reuniões de setembro a janeiro de 2025, atingindo 11,50%. A elevação na expectativa da taxa de juros no Focus ocorrida nos últimos trimestres possivelmente está relacionada ao aumento das expectativas de inflação e dos seus riscos de alta, à atividade econômica mais robusta que o esperado, à elevação da taxa de juros real neutra avaliada pelos analistas e, para prazos mais curtos, também à comunicação da política monetária.49 As expectativas de inflação da pesquisa Focus aumentaram para o curto e médio prazos, elevando o distanciamento em relação à meta para a inflação. 50/ Para mais detalhes sobre a pesquisa Firmus, ver Firmus - Pesquisa com empresas. Dados do gráfico: 01.09.2022–13.09.2024. Dados do gráfico: 01.09.2022–13.09.2024. Valores referem-se à média mensal. Valores referem-se à média mensal. A taxa de desocupação caiu novamente, atingindo 6,9% no trimestre encerrado em julho (ajustado sazonalmente), 0,3 p.p. mais baixo do que em abril55. É a menor taxa desde julho de 2014. 54/ Ver o boxe Projeções para a evolução do PIB em 2024 e 2025, deste Relatório. 55/ Ver o boxe Indicadores complementares de mercado de trabalho, deste Relatório. Para o primeiro trimestre de 2026, projeta-se hiato de -0,3%. Dados do gráfico: 2003T2–2024T3. A elevação das projeções variou entre 0,1 e 0,5 p.p. (Tabela 2.2.1). A projeção para o primeiro trimestre de 2026 aumentou 0,2 p.p. em relação ao Relatório anterior. Nesse horizonte, contribuíram tanto as projeções de preços livres como de administrados. ii. iii. ii. por reunião, até a queda de 0,25 p.p. na reunião de maio de 2024 (Gráfico 2.4.1). Em uma determinada edição do relatório, o horizonte avança para o ano-calendário seguinte. \* dados preliminares. ii. • No período de 1999 a 2024, a meta se refere à inflação do ano-calendário. iii. ii. iii. A partir de 2025, esse relatório passará a ser denominado Relatório de Política Monetária. Nesse contexto, as projeções de crescimento para 2024 e 2025 foram revisadas para cima, mas permanece a perspectiva de desaceleração da atividade, em razão de fatores como o maior grau de aperto esperado para a política monetária e a expectativa de um menor impulso fiscal, entre outros. em relação ao cenário de referência apresentado no Relatório anterior. A projeção para o segundo trimestre de 2026 aumentou 0,5 p.p. em relação ao Relatório anterior. 2/ Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru. Esta incerteza já antecipa comportamentos precaucionais, com impacto nos preços. Com isso, o dólar experimentou um movimento relevante de apreciação. A taxa de desemprego tem se elevado gradualmente desde o início de 2023, até 4,2% em novembro de 2024, nível ainda historicamente baixo e ligeiramente inferior à taxa não cíclica (4,4%) estimada pelo Congressional Budget Office. A taxa de participação tem se mantido relativamente estável ao longo de 2024, após recuperação nos anos anteriores, permanecendo, entretanto, em níveis inferiores aos de 2019. Taxa de participação (Dir.) para a atividade econômica. O núcleo também desacelerou, mas mantém-se ainda relativamente elevado. A taxa de depósito do BCE está atualmente em 3,25%, após três reduções iguais de 0,25 p.p., em junho, setembro e outubro. Pela ótica da demanda, a desaceleração se deveu majoritariamente ao menor crescimento do consumo, enquanto o impulso das exportações líquidas amenizou a desaceleração da demanda agregada. Pela ótica da oferta, a desaceleração da atividade foi observada no setor secundário (-0,5 p.p. Indicadores mensais referentes a outubro sugerem que a produção industrial e as vendas no varejo registraram taxas de variação interanuais superiores ao crescimento do PIB no terceiro trimestre. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego caiu entre agosto e outubro. As taxas de inflação seguiram em níveis distintos (Gráfico 1.1.6) e, em várias importantes economias emergentes, acima das metas, especialmente na América Latina. Demais, até outubro/2024. 2024 Expect. 2024 Expect. No complexo de commodities agrícolas, houve leve recuo nos preços. A revisão da série incorporou, em especial, as versões mais atualizadas dos indicadores mensais e dos levantamentos de safra, bem como as pesquisas estruturais anuais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a agropecuária, relativas ao ano de 2023. No entanto, houve alterações significativas em alguns componentes do PIB. Com a alta mais recente, o PIB renova o valor mais alto da série histórica. Enquanto as demais atividades industriais recuaram, a indústria de transformação cresceu de forma significativa, novamente. Nesse critério o PIB do segundo trimestre de 2024 está 1,2% acima da tendência. Indicadores coincidentes do nível de atividade da construção – como a produção de insumos típicos da construção e as vendas de materiais de construção no varejo – sugerem que o setor contribuiu para o aumento da FBCF no trimestre (Gráfico 1.2.8), apesar de o VAB do setor ter recuado no 9/ Considerando ajuste sazonal indireto, pelo qual as séries que compõem o grupo são agregadas após dessazonalização. 12/ Boxe “Juros, renda e consumo de duráveis e não duráveis”. 13/ Razão FBCF/PIB a preços de 2019. Após avançar 1,0% em setembro, o setor de serviços cresceu 1,1% em outubro. Indicadores de confiança mostram sinais mistos: a confiança de empresários da construção, da indústria e de serviços recuou, enquanto a de consumidores e empresários do comércio varejista aumentou, após quedas no mês anterior. alim. A revisão da projeção de crescimento anual em 2024 reflete, sobretudo, a surpresa positiva no resultado do terceiro trimestre e a revisão das séries históricas do PIB e de seus componentes. A receita nominal do setor cresceu bem menos, 0,8%. A taxa de desemprego, que já se encontrava em patamar baixo, voltou a recuar, com o nível de ocupação mantendo trajetória consistente de alta. A taxa de participação na força de trabalho aumentou e a geração de empregos com carteira permaneceu elevada. Indicadores de salário e renda arrefeceram, mas permanecem com variação interanual elevada. A taxa de desocupação atingiu o mínimo histórico. A taxa de desocupação diminuiu 0,4 p.p. A taxa de participação, dada pela razão entre a força de trabalho e a população em idade de trabalhar aumentou para 62,4%, mas ainda se encontra consideravelmente abaixo dos patamares observados em meados de 2022 e antes da pandemia. As taxas de juros do crédito livre começaram a subir, ainda que discretamente. As taxas de juros do crédito livre aumentaram discretamente, conforme o esperado. A taxa de crescimento do saldo de crédito no Sistema Financeiro Nacional (SFN) se manteve relativamente estável. A taxa de crescimento interanual do saldo, que de abril para julho havia passado de 9,2% para 10,7%, oscilou para 10,8% em outubro. A taxa de expansão do crédito livre às empresas acelerou, mas em boa medida em razão do repasse da variação cambial nas linhas indexadas a moedas estrangeiras, enquanto a taxa de expansão do crédito livre às famílias se manteve estável. A taxa de inadimplência tem oscilado em torno de 3,2% desde dezembro de 2023 (Gráfico 1.2.33). e direc.) A projeção para 2024 passou de 11,1% para 10,6%. Para 2025, a projeção de crescimento do saldo de crédito diminuiu de 10,3% para 9,6%, incorporando o cenário de juros mais elevados. real (%) 1. Transferências por repartição de receita 361 415 10,4 3. Receita líquida (1-2) 1.575 1.756 6,9 4. Central de 2024 R$ bilhões Fonte: Min. A projeção do governo que consta no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para o próximo ano, enviado em agosto, é de déficit primário de R$40,4 bilhões, que representa superávit de R$3,7 bilhões na métrica utilizada para aferição do cumprimento da meta.31 A projeção do governo é compatível, portanto, com o cumprimento da meta de resultado primário nulo estabelecida para o ano. Entre os semimanufaturados, o principal destaque positivo foi o açúcar. A projeção para o déficit em transações correntes em 2024 foi revisada para US$54 bilhões (2,5% do PIB) e continua menor do que a previsão de ingressos líquidos em IDP, mantida em US$70 bilhões (3,2% do PIB). Para 2025, segue sendo projetado aumento do déficit em transações correntes em relação a 2024. Nesse contexto, segundo o Relatório Focus, ampliou-se a desancoragem das expectativas de inflação. O Brent permaneceu estável, em contexto de demanda mundial contida. No período, os preços do segmento subiram 3,63%, ante queda de 1,77% nos três meses encerrados em agosto (Gráfico 1.2.55). Preços de outros alimentos industrializados também estão em alta, com impacto da depreciação cambial. A alta passou de 1,29% no período encerrado em agosto para 0,84% no trimestre até novembro (Gráfico 1.2.57). em trab. reponderado Serviços ex-passagem Intens. p/ Δ (p.p.) A revisão das séries históricas das Contas Nacionais Trimestrais (CNT) foi um fator importante para a atualização da projeção de alguns componentes, mas não exerceu grande influência sobre o agregado. A projeção para a variação anual da agropecuária foi reduzida de -1,6% para -2,0%. A revisão da série histórica da agropecuária, que incorporou dados das pesquisas estruturais para 2023 e prognósticos atualizados para a safra de 2024, foi particularmente importante. A revisão na previsão de crescimento anual para esse segmento reflete, principalmente, uma expectativa mais favorável para o quarto trimestre, bastante influenciada pelo elevado carregamento estatístico da respectiva série de produção industrial mensal. A revisão das séries históricas teve pouco impacto nas projeções para as atividades industriais, exceto para EGAER, cujo crescimento no primeiro semestre de 2024 em relação a igual período ano anterior foi aumentado em 0,8 p.p. A projeção para as exportações ficou praticamente estável, passando de 3,2% para 3,0%, enquanto a estimativa para as importações foi aumentada de 11,3% para 13,7%, refletindo, principalmente, uma desaceleração menor do que a prevista no terceiro trimestre. e -1,7 p.p., respectivamente. Como usual, há diversos riscos em torno desse cenário central. De outro lado, parte do elevado crescimento nos últimos anos pode estar relacionada a reformas estruturais, o que introduz a possibilidade de novas surpresas positivas, dadas as incertezas em torno da taxa de crescimento potencial. No período em análise, dezenove das 24 divisões da indústria de transformação cresceram. 4/ A produção de caminhão e ônibus cresceu 47,8%, contribuindo com 0,29 p.p. III/24 / 2022 (%) I II III IV I II III III23 1/ III23 1/ em p.p. III/24 / 2022 (%) III23 III23 em p.p. III/24 / 2022 (%) III23 III23 em p.p. de máq. 11/ Ver boxe Indicadores complementares de mercado de trabalho, publicado no Relatório de setembro de 2024. na taxa de juros. na taxa de juros levaria essa própria variável a um patamar aproximadamente 2 p.p. mais alto após sete trimestres (Gráfico 5). na taxa de juros leva a uma redução de 2,3 p.p. ou tão reduzida quanto -1,3 p.p. Após dois trimestres, em resposta ao choque, há altas de aproximadamente 1 p.p. para o consumo de duráveis e de 0,5 p.p. para consumo de não duráveis. Já sobre os duráveis, a importância dos choques na renda é menor (12%). A projeção para 2024 passou de 11,1% para 10,6%; e a para 2025, de 10,3% para 9,6% (Tabela 1). A revisão nas projeções considerou, em particular, o cenário de política monetária mais restritiva e a reavaliação da trajetória dos financiamentos com recursos direcionados, que prevaleceram sobre as expectativas de maior crescimento da atividade econômica e mercado de trabalho mais aquecido. 2024 Proj. A revisão reflete a expectativa de menor saldo comercial, devido principalmente às maiores importações. Para a conta de serviços, a projeção de déficit foi mantida. Em particular, destacam-se as despesas líquidas com juros na conta de renda primária. A projeção de ligeiro aumento do déficit na conta de serviços, em relação a 2024, considera moderada recuperação nas despesas líquidas com viagens, que ainda não voltaram ao nível pré-pandemia. Carteira Outros Inv. acima da projetada (Tabela 2.1.1). A projeção para a variação de preços administrados é muito influenciada pelo desconto nas contas de energia de janeiro, resultante do repasse do bônus de Itaipú aos consumidores.48 Além desse efeito, em dezembro há transição da bandeira de energia, de amarela para verde, e a expectativa é que a bandeira permaneça em verde ao longo dos meses seguintes. A projeção para o segmento de serviços é de variações em patamar elevado, em contexto de mercado de trabalho aquecido e efeito maior de inércia. A projeção para o primeiro trimestre é compatível com a média dos núcleos de inflação49, tanto na variação acumulada em dozes meses como na variação trimestral dessazonalizada e anualizada, situando-se próxima de 4,5%. A reunião de setembro iniciou ciclo de aperto monetário, com aumento de 0,25 p.p. da taxa Selic, seguido de elevação de 0,50 p.p. em dezembro e em janeiro de 2025 e 0,5 p.p. em março e maio, atingindo ponto de máximo de 13,75%. Fica constante por duas reuniões, cai 0,25 p.p. 51/ Ver, por exemplo, o QPC das últimas reuniões. 52/ Para mais detalhes sobre a pesquisa Firmus, ver https://www.bcb.gov.br/publicacoes/firmus. no curto prazo e 0,5 p.p. para daqui a dois anos, mantendo-se estável para daqui a cinco anos. A taxa de câmbio vem em movimento de depreciação, principalmente desde abril de 2024. De outro lado, atua a expectativa de forte crescimento da oferta não Opep+. Dados do gráfico: 1.12.2022–06.12.2024. Dados do gráfico: 1.12.2022–06.12.2024. Valores referem-se à média mensal. Valores referem-se à média mensal. Para 2024, a projeção de crescimento do PIB teve nova revisão para cima. A taxa de desocupação caiu novamente, atingindo 6,5% no trimestre encerrado em outubro (ajustado sazonalmente), 0,3 p.p. Dados do gráfico: 2003T2–2024T4. A projeção para o segundo trimestre de 2026 aumentou 0,5 p.p. em relação ao Relatório anterior. ii. iii. ii. \* dados preliminares. ii. iii. ii. iii. Entre 1999 e 2024, esse relatório era denominado Relatório de Inflação (RI). Para mais detalhes, ver Política monetária (bcb.gov.br). em relação ao cenário de referência apresentado no Relatório anterior. As expectativas de inflação da pesquisa Focus se deterioraram novamente para todo o horizonte projetado, ampliando a diferença em relação à meta de inflação. A projeção para 2025 aumentou 0,6 p.p. em relação ao Relatório anterior, enquanto para o terceiro trimestre de 2026 aumentou 0,1 p.p. Demais, até janeiro/2025. 2/ Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, México e Peru. Com isso, os ativos financeiros, em geral, têm experimentado maior volatilidade, com maior procura por ativos menos arriscados, enquanto, no mercado de câmbio, o dólar sofreu depreciação frente aos pares em 2025, após uma forte apreciação no final de 2024 0 500 1 000 1 500 2 000 2 500 0 100 200 300 400 500 Dez 2020 Out 2021 Ago 2022 Jun 2023 Abr 2024 Fev 2025 Política Econômica Global (GEPU)¹ Política Econômica dos EUA (EPU) Política Comercial dos EUA, TPU (dir) Gráfico 1.1.3 – Medidas de incerteza Média de longo prazo=100 Fonte: Bloomberg Média de longo prazo=100 1/ Ponderado pela paridade do poder de compra (PPP). Até janeiro de 2025. O investimento fixo se contraiu, embora com expansão na margem de gastos residenciais, apesar das taxas de juros historicamente elevadas. O crescimento anual em 2024 foi de 0,9%. O investimento também apresentou desempenho positivo (+0,6%), contribuindo com 0,1 p.p. para o PIB. A contribuição do setor externo foi neutra no trimestre. desde o início do processo de afrouxamento monetário, em junho de 2024. O crescimento do PIB registrou taxa interanual de crescimento de 5,4% no quarto trimestre, o que representou aceleração de 0,8 p.p. relativamente à taxa no trimestre anterior. ), sempre na comparação interanual. O crescimento do PIB chinês deve manter um ritmo forte no primeiro trimestre deste ano. As expectativas para inflação de 2025 nas principais economias emergentes tiveram significativa piora, com reflexos nas perspectivas para a política monetária. As expectativas de inflação para o ano de 2025 antecipam taxas acima da meta em vários países nessas regiões (Gráfico 1.1.7)., enquanto na Ásia, as expectativas mantêm-se na meta de forma geral. As expectativas para as taxas básicas de juros seguem apontando majoritariamente para taxas menores ao final de 2025 (Gráfico 1.1.8)., embora a magnitude de cortes tenha sido reavaliada para menor em várias importantes economias emergentes. 2025 Expect. 2025 Expect. Somadas, essas incertezas tornam a condução da política monetária mais desafiadora no momento. Em sentido oposto, a agropecuária recuou 3,2%, após um crescimento recorde de 16,3% no ano anterior. Em comparação, os setores menos cíclicos apresentaram alta mais modesta, de 1,5%. O crescimento na FBCF também foi generalizado, 3/ EGAER: eletricidade e gás, água, esgoto e atividades de gestão de resíduos. Com esses resultados, a demanda interna contribuiu com 5,2 p.p. para o crescimento de 3,4% do PIB. Em contrapartida, a contribuição da demanda externa foi de -1,8 p.p. alim. Os resultados sugerem que interpretações sobre o grau de aquecimento da atividade no início de 2025 devem ser feitas com cautela. Em 2022, o saldo havia sido de 2,0 milhões. entre outubro e janeiro. p.p., var. O crescimento no ano foi impulsionado por modalidades de longo prazo20, com destaque para financiamento de veículos e crédito pessoal não consignado. e direc.) A projeção é consistente com a percepção das instituições financeiras de uma inflexão nas condições de crédito a partir do quarto trimestre de 2024, com a expectativa de um agravamento no trimestre corrente.24 22/ Ver boxe Fluxo financeiro e impulso de crédito em 2024, publicado neste Relatório. em relação a 2023). real (%) 1. Transferências por repartição de receita 452 518 9,7 3. Receita líquida (1-2) 1.901 2.162 8,9 4. Em contrapartida, o volume exportado de soja e de milho recuou. O crescimento dos gastos com serviços de tecnologia e propriedade intelectual (incluído em ‘demais serviços’ no Gráfico 1.2.37) se destacou, mas também houve aumento dos gastos com transportes e aluguéis de equipamentos. Variações elevadas são observadas em alimentação, bens industriais e serviços. Em sentido oposto, houve queda dos preços de energia elétrica residencial, com transição da bandeira tarifária de amarela, em novembro, para verde, a partir de dezembro, em linha com a melhoria das condições hidrológicas.31,32 Em doze meses, os preços administrados acumularam variação de 5,19% até fevereiro, ante 5,17% até novembro (Gráfico 1.2.51). Quando excluídos os itens mais voláteis, houve elevação de 2,12% para 2,54%. O componente subjacente teve alta forte, passando de 1,38% para 2,24%. em relação ao Relatório anterior (Gráfico 1.2.57). Peso 06-dez 14-mar Contr. p/ Δ (p.p.) As expectativas para o IPCA de 2027 subiram 0,42 p.p., chegando a 4,00%, com elevações disseminadas entre os segmentos. em trab. repond. Porém, as previsões de crescimento são elevadas mesmo para o PIB ex-agropecuária. O crescimento do PIB diminuiu na segunda metade de 2024, especialmente no quarto trimestre.1 Para o primeiro trimestre de 2025, as projeções apontam para um forte crescimento, decorrente em grande parte da expectativa de boa safra agrícola para os produtos cuja colheita é concentrada no primeiro trimestre, em especial a soja.2 Contudo, mesmo as projeções para o crescimento trimestral do PIB ex-agropecuária são elevadas3, o que aumenta a incerteza sobre a intensidade da desaceleração econômica no início de 2025. Ambos os métodos são válidos, apresentando vantagens e desvantagens. 14/ Setor terciário, uma agregação de sete atividades econômicas diferentes. C. 2025T3 D. 2025T4 A. 2025T1 B. (ante 0,21 p.p. Quarterly National Accounts Manual. Washington, D.C.: FMI, 2017. A projeção central de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2025 passou de 2,1%, no Relatório de dezembro, para 1,9%. 2/ Ver gráfico 2.2.2, no Capítulo 2 deste Relatório. A projeção para o setor de serviços recuou de 1,9% para 1,5%, com redução ou estabilidade na maioria de suas sete atividades. e 0,0 p.p., ante 5,2 p.p. e -1,8 p.p. em 2024. Os resultados indicam que o setor financeiro, por meio do mercado de crédito bancário, recebeu em 2024, em termos líquidos, 0,9% do Produto Interno Bruto (PIB) em recursos do setor não financeiro (famílias e empresas), abaixo dos 2,1% registrados em 2023. Com isso, o impulso de crédito bancário foi positivo em 1,1% do PIB. no trimestre, a.s. % do PIB, ac. Os resultados indicam que o fluxo financeiro das debêntures atingiu 1,2% do PIB em 2024, ante 0,2% em 2023, refletindo principalmente o crescimento das emissões, que atingiram 4,2% do PIB (Gráfico 10). A projeção de crescimento do crédito direcionado para pessoas jurídicas foi ajustada de 9% para 7,5%, considerando que a surpresa no final de 2024 resultou em uma base de comparação maior. A projeção considera pequena recuperação nas despesas líquidas com viagens, mas redução nas despesas líquidas com transporte. Carteira Outros Inv. (2017), para o caso do Brasil, e em Rosen et al. (1994), para o caso dos Estados Unidos da América (EUA). A alta efetivamente observada do item “Carnes” em 2024 foi de 20,8%. Em 12 meses, os coeficientes acumulam repasse da ordem de 70%. Componente cíclico do preço do boi gordo (% em 12m, dir.) Os resultados são qualitativamente similares, se o período é incluído. fora do dom. Mediana 2011-2024 % Gráfico 13 – Alimentação fora do domicílio no IPCA - variação mensal Fontes: IBGE, elaboração BC. São Paulo: Wedekin Consultores, 180. ROSEN, S; MURPHY, K. M.; SHEINKMAN, J. A. (1994). Cattle Cycles. Journal of Political Economy, 102(3), 468-492. 10/ Projeções de oferta e demanda da Conab, publicadas em 27 de janeiro de 2025. Por essa razão, sua inclusão na DLSP significaria modificar a metodologia de apuração do resultado primário do setor público. Por essa razão, eles passaram a ser excluídos da DBGG4. A inclusão da carteira livre do BC implica aumento de 10,7 p.p. 7/ No caso do PFLGG, valores negativos indicam passivos maiores que ativos. Em 2024, dados referentes a setembro. acima da projetada (Tabela 2.1.1). até fev. 12 meses até fev. Cenário do Copom¹ᐟ 0,58 -0,08 1,17 1,68 4,72 IPCA observado 0,52 0,16 1,31 2,00 5,06 Surpresa (p.p.) A projeção para o segmento de serviços é de variações em patamar elevado, mesmo com o arrefecimento da alimentação fora do domicílio. da taxa Selic, seguido de elevação de 0,50 p.p. em novembro e de 1,00 p.p. em março, 0,50 p.p. em maio e 0,25 p.p. em junho, atingindo máximo de 15,00%, terminando o ano nesse valor. em dezembro de 2024 e janeiro de 2025 e de 0,5 p.p. As expectativas de inflação da pesquisa Focus aumentaram de forma considerável em todo o horizonte, elevando ainda mais o distanciamento em relação à meta para a inflação. Dados do gráfico: 01.03.2023–14.03.2025. Dados do gráfico: 01.03.2023–14.03.2025. Valores referem-se à média mensal. Valores referem-se à média mensal. O crescimento da FBCF foi positivo, 0,4%, mas inferior ao dos quatro trimestres anteriores. 45/ Ver o boxe Revisão da projeção do PIB para 2025, deste Relatório. O hiato do produto continua em níveis positivos, pressionando assim a inflação, mas a projeção é de queda ao longo dos próximos trimestres. O hiato do produto estimado para o quarto trimestre de 2024 e o primeiro trimestre de 2025 é de 0,8% e 0,6%, respectivamente (Gráfico 2.2.8)47. Dados do gráfico: 2003T2–2025T1. anterior (p.p.) anterior (p.p.) anterior (p.p.) A projeção para 2025 aumentou 0,6 p.p. em relação ao Relatório anterior, enquanto para o terceiro trimestre de 2026 aumentou 0,1 p.p. (ver Ata da 268ª reunião). 50/ Ver carta2024.pdf. As expectativas de inflação na pesquisa Focus aumentaram para 4,48% para 2026, 4,00% para 2027 e 3,78% para 2028, diante de meta para a inflação de 3,00%. ii. iii. ii. na taxa Selic mostrava-se a decisão apropriada, aumentando assim a taxa Selic para 13,25%. na taxa Selic mostrava-se a decisão apropriada, aumentando assim a taxa Selic para 14,25%. Em sentido contrário, atuou a queda do preço do petróleo. acima da meta para a inflação de 3,00%, e 0,33 p.p. acima do intervalo de tolerância estabelecido pelo CMN, de mais ou menos 1,50 p.p. (Gráfico 1 e Tabela 1). superior à verificada em 2023, de 4,62%. acima da meta do ano, de 3,25%, contribuindo com 0,52 p.p. al (2016). As expectativas de inflação se deterioram ao longo de 2024, ampliando assim a sua desancoragem. A contribuição foi de 0,30 p.p. Import. Desse montante, a principal contribuição adveio da depreciação cambial (efeito de 1,21 p.p. O hiato do produto apresentou contribuição de 0,49 p.p. Em sentido contrário, atuou a queda do preço do petróleo.